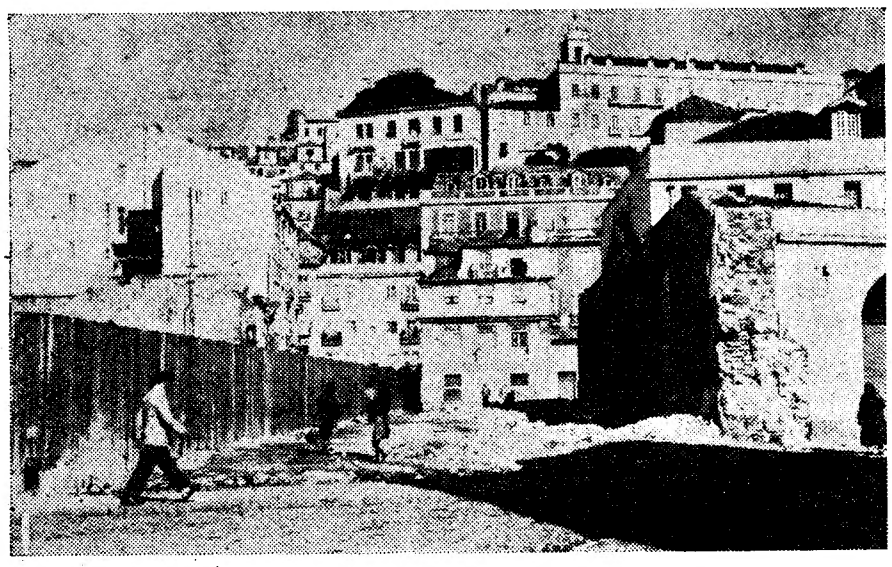
ANO 23.º DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7535

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



Perspectiva do troço novo aberto na travessa do Carvalho, ao lado dos Banhos de S. Paulo, para a praça D. Luiz

LISBOA PITORESCA

Do forte de S. Paulo à praça de D. Luiz

A demolição dos antigos edificios oficinais da Casa da Moeda, as obras em curso para o novo e grande edificio das Centrais dos Correios Telegrafos e Telefones e circunscrição tecnica, a adaptação, que se fará. do edificio frontal da antiga Moeda para o Instituto de Identificação, os trabalhos de renovação e limpeza do Mercado da Ribeira Nova, e ainda a abertura, que as circunstancias impuseram, de uma nova arteria, ligação da travessa do Carvalho ou seja da rua de S. Paulo com a praça de D. Luiz—tudo isto chama a atenção para este local muito curioso de Lisboa, que em rigor não leva oitenta anos.

Do Forte de S. Paulo á praça de D. Luiz—podia ser o titulo de uma monografia.

Se o leitor se interessa, siga-nos na rapida excursão, em cinco apontamentos sem pitoresco á vista, mas sob o fundo dos quais existe um pitoresco retrospectivo que não custa forçar.

O local da praça de D. Luiz foi ocupado pelo Forte de S. Paulo, uma das fortalezas ribeirinhas do sistema militar defensivo do seculo XVII. Tinha, no seculo do Terramoto, contiguo pelo lado nascente, o adro e o cruzeiro da primitiva igreja de S. Paulo, que estava orientada á barra, em sentido sensivelmente contrario ao que tem hoje, e que o cataclismo destruiu em 1 de novembro de 1755, com estrondo e aparato que deu assunto a estampas de reconstituição mais ou menos fantasiosa. A nova igreja ainda não estava concluida em 1783.

No dia 1 de janeiro de 1865—há 78 anos—começaram as picaretas e a polvora a demolir o velho forte, em obediencia ao plano do novo Aterro. A praça estava aberta no final do ano, pouco depois ajardinada rudimentarmente. A 31 de julho de 1884—há 59 anos—inaugurava-se o monumento a Bernardo de Sá Nogueira, marquês de Sá da Bandeira, obra concebida por Giovanni Ciniseli sobre base de Germano José Sales. E' o que existe hoje.

A pitoresca Ribeira Nova, de mareantes, das faluas encalhadas na entrada dos boqueirões, das dezenas de baiucas de peixe frito, das tra-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Em Zhitomir

travam-se violentos combates — segundo diz Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Na Crimeia, os sovietes empreenderam por diversas vezes, mas em vão, ataques ás nossas posições junto de Perekop, partindo da testa de ponte a nordeste de Kertch.

Na frente do Dnieper, ataques bolchevistas foram repelidos a sueste de Cherson; a noroeste de Kremenchug e dos dois lados de Tcherkassy brechas inimigos foram estreitatadas em contra-ataques.

No sector de combate a oeste de Kiev, prosseguem encarniçados combates. A sudoeste da cidade, as nossas tropas avançaram contra o flanco do inimigo, que se dirigia para Zhitomir e causaram-lhe perdas consideraveis. Em Zhitomir e ao norte desta cidade continuam a travar-se violentos combates.

Emquanto a sudoeste de Gomel e a noroeste de Smolensko, novos e violentos ataques foram repelidos ou sustados em duros combates que se prolongaram pela noite dentro, as nossas tropas repeliram, em contra-ataques ao norte de Gomel, o inimigo, que conseguiu, provisoriamente, abrir uma brecha nas nossas

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Numeros gigantescos

da produção de guerra nos Estados Unidos

CHICAGO, 14—Num discurso proferido nesta cidade, Charles Wilson vice-presidente da Junta de Produção de Guerra, declarou que os Estados Unidos fabricaram mais de 140.000 aviões militares desde julho de 1940. No mês de outubro deste ano foram produzidos 8.332 aviões. Desde julho de 1940 os Estados Unidos construiram mais de 30.000 navios de varias classes, incluindo 600 navios de guerra.—(E. T.).

Berlim e Bremen *foram atacadas* por esquadrilhas inglesas e americanas

LONDRES, 14—(Reuter)—Anuncia-se oficialmente que, ontem á noite, aviões «Mosquito» bombardearam Berlim e objectivos da Alemanha ocidental.—(E. T.).

O ataque a Bremen

LONDRES, 14—O Quartel General do Exercito Americano na Europa anuncia que formações de fortalezas voadoras e outros bombardeiros, escoltados por aviões «Thunderbolt» e «Ligthing», atacaram ontem Bremen. Os aviões americanos encontraram forte oposição dos caças inimigos. Os bombardeiros americanos abateram 33 aviões inimigos e os caças outros 10. Não regressaram á base 15 bombardeiros pesados e 9 caças americanos.—(Exchange Telegraph).

Papoulas simbolicas sobre a França

LONDRES, 14.—O serviço de informações do Ministerio da Aeronautica, anuncia que os aviadores que tomaram parte no ataque a Cannes lançaram

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Constituiu-se no Libano *um govêrno* provisorio *de resistencia*

JERUSALEM, 14.—(Reuter).—Anuncia-se hoje, nesta cidade, que foi constituido um govêrno provisorio no Libano, constituido por Pharoon, como vice-presidente, Seid Selam, como ministro do Interior e pelos três ministros do govêrno libanês que não chegaram a ser presos. A sede do govêrno provisorio seria a velha cidade de Belbek, a 60 quilometros de Damasco. —(Exchange Telegraph).

Catroux chegou ao Libano

ARGEL, 14—O general Catroux, que partiu de avião, ontem á noite, desta cidade, deve avistar-se hoje com Helleu, comissario francês no Libano. Este, segundo se supõe, será chamado a Argel, a-fim de explicar o seu procedimento.—(E. T.).

De Gaulle ordenou uma solução rapida?

ESTOCOLMO, 14—O jornal «Aftonbladet» comunica que, segundo os meios bem informados de Londres, De Gaulle ordenou telegraficamente ao seu representante em Beirute que tome imediatamente uma decisão.—(D. N. B.).

O VENTRE DA CIDADE

Donde vem e como vem

o que se consome em cada dia nos mercados de Lisboa

Uma cidade é um organismo vivo. Sente e sofre assim como os individuos que lhe dão forma, folego e movimento. Cada uma das nossas precisões individuais é o resumo das precisões da cidade inteira. A cidade vive, trabalha, respira—e come. O ventre de Lisboa... A expressão, que chegou a ser corrente, pode fazer sorrir mas corresponde a uma realidade. E as realidades ficam bem dentro do espartilho das sinteses.

O que se come? Em cada dia se enchem e esvasiam os grandes mercados: a Praça da Figueira, o da avenida 24 de Julho, o do Rato, o do Matadouro, o de Arroios. E ainda os outros, os dos bairros: o de Campo de Ourique, o de Campolide... Em cada dia, os lugares enchem-se, pela madrugada e, logo ao romper da manhã, os consumidores acorrem para se abastecer.

O problema é de cada um de nós. Nem sempre há o que queremos, nem mesmo do que precisamos. A época é de dificuldades e restrições. O mercado, para se abastecer, sofre as mesmas inclemencias. Com uma diferença: sofre-as em ponto grande. A-pesar disso, cada manhã, a faina recomeça, no seu ritmo apressado e afadigado—mas sem perder o seu sorridente optimismo de vida.

Donde vem o que se come?

Donde vem o que se come? Donde vem toda essa mercadoria fresca, ainda a palpitar de vi-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Maçãs, laranjas e peros—são agora a fruta mais abundante. Lisboa consome-as diariamente em grandes quantidades

CICLISMO

Antonio Henriques ganhou a prova da S. F. A. Apolo

Uma colectividade, simpatica e modesta.—Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo—de caracteristicas acentuadamente recreativas, alargou a sua esfera de acção á pratica do desporto.

O ciclismo foi a modalidade preferida e em tão boa hora que a sua actuação tem de se considerar deveras lisonjeira, pois no decurso da temporada que hoje se encerrou os representantes da Alunos de Apolo fizeram boa figura, ganhando titulos e honrosas classificações.

Como organizador, o clube da rua da Arrabida ensaiou hoje as suas aptidões. Deve sentir-se satisfeito com os resultados obtidos, pois a prova, que o mau tempo não permitiu que se realizasse há duas semanas, despertou interesse e foi bem disputada.

A' chamada responderam onze corredores, todos eles da categoria «iniciados» e representando o Benfica (7), Alunos de Apolo (3) e Combatentes.

O percurso, numa extensão que em pouco ultrapassou os 30 quilometros, foi traçado entre Benfica e Ramalhão e volta.

Os ciclistas empenharam-se com ardor na conquista dos primeiros lugares, que não foi dificil estabelecer, pois as chegadas verificaram-se isoladamente.

Antonio Henriques, do clube organizador, foi o vencedor, dando mais um motivo de satisfação á A. Apolo. Tempo: 1 h. 9 m. Depois chegaram: 2.º—Martins Coelho, 1 h. 9 m. 2 s.; 3.º—José Barros, em 1 h. 9 m. 5 s., ambos do Benfica; 4.º—Miguel Gaspar, do Combatentes, em 1 h. 11 m. 25 s.; 5.º—Filipe Jesus, em 1 h. 14 m. 24 s.; 6.º—Fernando Belem, em 1 h. 14 m. 37 s.; 7.º—Afonso Duarte, Apolo, em 1 h. 15 m. 3 s.; 8.—Justino Correia, Benfica, em 1 h. 17 m. 41 s.; 9.º—José Borges, Benfica, 1 h. 18 m. 53 s.

Por «équipes»: 1.º—Benfica, 10 pontos; 2.º—A. Apolo, 18 pontos. Uma nota a focar: Justino Correia é campeão de ciclo-turismo e experimentou hoje as suas habilidades.

A nova organica do ciclismo nacional

Na sede da U. V. P. reuniu-se ontem, á noite, a comissão nomeada pela assembleia geral para elaborar o novo estatuto da Federação Portuguesa de Ciclismo, sucessora da União Velocipedica Portuguesa.

Após troca de impressões ficou assente que o sr. Mannel Mota elaborasse a nova regulamentação. No proximo sabado a comissão voltará a reunir, esperando-se que o seu trabalho possa ser já apreciado em assembleia geral a convocar para os principios do proximo mês.

Ficou assente a formação de três zonas: Norte, Centro e Sul, com sedes, respectivamente, no Porto, Coimbra e Lisboa. Os clubes que devam pertencer á zona do Centro ficarão distribuidos pelas restantes, até que em Coimbra possa instalar-se a entidade dirigente.

PROVA DE EQUITAÇÃO

Estão autorizados pelo Ministerio da Guerra a tomar parte na prova de equitação «Taça General Farinha Beirão», todos os oficiais das armas montadas das unidades da guarnição militar de Lisboa. A prova está a ser organizada pela G. N. R., e deve realizar-se na proxima terça-feira.

PROVAS DE TIRO

Taça «Dr. Antonio Martins»

Começou hoje a disputar-se, por todas as carreiras de tiro do país, o torneio organizado pela Federação do Tiro Nacional Português, em homenagem ao saudoso mestre atirador dr. Antonio Martins.

Em Lisboa, na carreira de Pedrouços, os concorrentes executaram seguidamente 4 séries de 5 tiros, cada uma no seu cartão, marcando os pontos seguintes:

Manuel Bartasar, 191 p.; Alfredo Cardoso Alves, 191, ambos da Sociedade de Tiro n.º 3, anexa ao Gimnasio Club Português; Joaquim Marques de Oliveira, 187; José Pereira Mateus, 181; Carlos Mafra e Joaquim Ludovice Santos, 180; dr. Ayala Botto e Alvaro Leitão, 169; Nuno Guerra, 168; Hermenegildo Pereira Benza, 164.

A prova prosseguiu durante a tarde, para os desempates.

BASKET-BALL

O torneio do aniversario do Carnide Clube

Em comemoração do seu 23.º aniversario, o Carnide Clube iniciou hoje o seu torneio de «basket-ball», para o qual instituiu a taça «Jorge Leitão Marques».

Os encontros que se realizam foram determinados por sorteio efectuado meia hora antes da marcada para o primeiro jogo.

Assim, coube ao Benfica e ao Algés e Dafundo «abrirem» a prova, ficando para o segundo desafio os «teams» do Carnide e do Sporting.

O primeiro desafio começou atrasado e ao fim da 1.ª parte o Benfica ganhava por 15-13. Os grupos alinharam: *Benfica*—Wahnon, Almasqué, Piloto, Homero, Jaime e Cabral. *Algés*—C. Correia, Maximo, Antunes, Flavio, Carrelhas, Afonso, Domingues e Luz.

ATLETISMO

As provas inter-socios do C. I. F.

O velho Clube Internacional de Futebol está de novo em grande actvidade no atletismo, modalidade em que, noutras epocas, marcou lugar de relêvo.

Esta manhã, no seu campo da Estrela, promoveu algumas provas para socios e simpatizantes, verificando-se os seguintes vencedores: *Peso*—Matos Chaves, com 12 metros; *saltos em comprimento*—Correia, com 6,50 m.; *saltos em altura*—Correia e Gomes, com 1,60 m.; *60 metros*—Carlos Viana, em 7 s. e 5/10; *80 metros*—José Peralta, em 9 s. e 4/10; *disco*—Augusto Fonseca, com 28,85 m.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 14. — *(Pelo telefone)*.—No «rink» do Parque das Camelias jogaram-se finais do torneio de «hockey» em patins para disputa da «Taça de Honra».

O Academico, vencendo a Academica de Espinho por 7-1, classificou-se em 1.º lugar, conquistando o trofeu em disputa.

DE LUTO

D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, de 46 anos, de Ferreira do Alentejo, irmã do sr. Albano de Magalhães Coutinho, e cunhada dos srs. D. Caetano da Camara e engenheiro Francisco Nobre Guedes.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, ás 11 horas, da rua de S. Domingos, á Lapa, 111, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Maria Justina Mongiardin da Costa

Comemorando o trigesimo dia do falecimento da menina Maria Justina Mongiardin da Costa, celebra-se amanhã, pelas 12 horas, missa de sufragio na igreja do Sacramento.

O aniversario dos Bombeiros

de Campo de Ourique

Prosseguindo nas cerimonias comemorativas do 27.º aniversario da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, realizaram-se, hoje, de manhã, romagens aos cemiterios do Alto de S. João e dos Prazeres, onde deputações dos voluntarios colocaram flores nas campas dos camaradas falecidos. A's 12 horas, foi rezada missa por alma dos bombeiros falecidos, na igreja do Santo Condestavel, acto que foi muito concorrido.

Beneficencia

Um caso triste

Para entregarmos a uma pobre ajuntadeira de calçado, a quem nos temos referido, que tem o marido doente e se vê sem recursos para o tratar, para pagar a renda da casa ou para acudir aos filhos pequeninos, recebemos e agradecemos 50 escudos de J. P. e 20 escudos de «Antigo Chico».

CORTEJO DE OFERENDAS

PONTE DA BARCA, 14.—Realizou-se nesta vila um monumental cortejo de oferendas em beneficio das nossas casas de caridade, que as freguesias deste concelho, num gesto de entusiasmo, vieram trazer em carros artisticamente engalanados, em cêstos, garrafões, garrafas, etc., e até notas do Banco de Portugal. Pode calcular-se em 30 contos o valor total das oferendas.

CONSTRUÇÃO PREDIAL

Na soridente povoação de Algueirão, perto de Sintra, efectuou-se esta tarde a cerimonia da entrega de três moradias mandadas construir pela cooperativa «O problema da habitação», para três dos seus associados. O acto despertou grande interêsse naquela localidade, aonde se deslocaram numerosas pessoas, associadas da referida cooperativa, que, com estas hoje inauguradas, já edificou 139 casas.

A comemoração do 1.º aniversário

do contrato de trabalho dos ajudantes de farmacia

Os ajudantes de farmacia reuniram-se, hoje, no seu Sindicato Nacional, para comemorar o 1.º aniversario da assinatura do contrato colectivo do trabalho com a assistencia de muitos socios. Presidiu o sr. Augusto de Lemos, delegado do Gremio Nacional de Farmacia no Porto, secretariado pelos srs. Almeida Pinto, representante do Gremio de Farmacia de Lisboa, dr. Santos Teixeira, inspector dos Serviços de Farmacia, e dr. Aloisio Marques Leal.

Aberta a sessão, o sr. Augusto Lemos saudou os ajudantes de farmacia e a data de 14 de novembro de 1942, em que foi assinado o contrato colectivo de trabalho. Seguiram-se no uso da palavra os srs. Agnelo Mourão, que saudou os ajudantes e os farmaceuticos; Adolfo Marques Simões, que se referiu ao aumento do custo da vida, para demonstrar que os actuais vencimentos mensais de 800$00 e 900$00 são insuficientes, pelo que pediu a concessão, á classe, do abono de família; Candido Barbosa, presidente do Sindicato do Porto, que respondeu aos oradores antecedentes com a declaração de que todas as suas aspirações estão a ser atendidas; e Almeida Pinto, em seu nome e no do Gremio de Farmacias, que disse congratular-se com o espirito de colaboração e entendimento significado naquela reunião, para a qual disse ter tido muita honra em ser convidado. Reconheceu que, ao fim de um ano de vigor, o contrato colectivo patenteou as razões que ditara, efectivamente, a sua revisão, para o que prometeu a boa vontade do Gremio dos Farmaceuticos.

A sessão foi então encerrada e todos os presentes se dirigiram para o edificio da F. N. A. T., onde se realizou um almoço de confraternização.

Na Sociedade de Geografia

Uma sessão promovida pela J. U. C. F.

Em honra de Sua Santidade o Papa, está a realizar-se, na Sociedade de Geografia, á hora de fecharmos o nosso jornal, uma sessão solene, promovida pela J. U. C. F.

Preside o sr. Cardial Patriarca e usam da palavra os srs. dr. Manuel Murias e dr. Mauricio dos Santos e a sr.ª D. Maria de Lourdes Barreiros.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel, com precipitação de aguaceiros. Vento N, moderado a fresco e, por vezes, muito fresco com rajada. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17,3; minima, 10°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,4; minima, 6°,5.*

VIDA ARTISTICA

Exposição Francisco Maia na Nazaré

O jovem e distinto pintor Francisco Maia, filho do notavel escultor Delfim Maia, expôs agora, na Nazaré, com grande e merecido êxito artistico, alguns quadros com motivos daquela formosa região.

EMBAIXADOR DO BRASIL

No circulo Eça de Queiroz efectua-se esta noite uma festa de homenagem ao embaixador do Brasil, sr. dr. João Neves da Fontoura. Ás 22 horas iniciar-se-á um festival com os mais apreciados artistas de variedades da Emissora Nacional.

Um baton estrangeiro
Depositária: M.me Maria da Conceiçao
Largo S. Domingos, 106, Porto

LUISA CABRAL
CHAPEUS
Participa às suas Ex.mas Clientes que tem o prazer de lhes mostrar a sua colecção de chapéus nas suas novas instalações na Rua das Chagas, 17-2.º, Esq. — Tel. 2 8471.

NÃO HESITE . . .
Porto Menéres
é o melhor vinho do Porto
Peça-o em toda a parte

Passagem de Modelos
A Direcção dos
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
participa aos seus Ex.mos Clientes que faz a apresentação dos seus modelos de Vestidos, Tailleurs, Casacos, Chapeus, Peles e Calçado nos dias 17 e 19 de Novembro pelas 15,30 horas.
RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 2 1071

A ALEMANHA FALA!
PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS		
10.30 - 12.00	«Hora portuguesa»	24,73m	12.130	kc/s
12.00 - 12.15	Noticiario	24,73m	12.130	kc/s
19.00 - 19.30	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
19.30 - 19.45	Noticiario e comentario militar	31,28m	9.590	kc/s
19.45 - 20.15	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
20.15 - 20.30	Noticiario e «Tema do dia»	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
20.30 - 21.00	Musica e «Eco da Alemanha»	31,28m	9.590	kc/s
21.30 - 21.45	Noticiario e «Nota do dia»	31,28m	9.590	kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 22,45 ás 23.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s

PENICHE
FRANCISCO MARTINHO
FALECEU
Joaquina de Abreu Martinho, Jacinto José Martinho, sua mulher e filhos, Francisco de Abreu Martinho, sua mulher e filhos, Henrique de Abreu Martinho, e sua mulher, Elizete de Abreu Martinho Bastos e seu marido, Rosa de Abreu Martinho Martins, e seu marido (ausentes), Julieta, Carlos, Nuno Martins, Marcelino Martinho cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, avô, sôgro e irmão, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 12 e 30, para o cemiterio desta vila.

RICARDO SESTELO
FALECEU
Sua mulher, filhos e mais familia participam o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 15 horas, saindo do hospital de S. José, para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA ALMEIDA

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Canalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Teatros e Cinemas

Um «bico de obra»

Um escritor novato, que tinha pouca intimidade com Voltaire, enviou-lhe uma vez um drama, por intermedio de um amigo, para o mestre dar a sua opinião. O famoso escritor levou a obra para casa, leu-a e, no dia imediato, entregou-a á pessoa que lha tinha confiado.

— Então, que tal é o trabalho do rapaz?— preguntou-lhe o amigo.

— A peça, sim.., eu te digo...

— E' assim tão dificil a resposta?

— Há uma coisa. A dificuldade não está em dar a minha opinião. A dificuldade está em responder ao autor...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor Raul Barreira e a actriz Ricardina Soares (Ricardina Pereira Soares).

1829—Nasceu o escritor Antonio Pedro Lopes de Mendonça.
1839—Nasceu o escritor Julio Dinis (Joaquim Guilherme Gomes Coelho).
1843—Nasceu o actor Julio Soler.
1852—Nasceu a actriz Ernestina Duarte.
1879—Nasceu o actor Artur Rodrigues (Artur João Rodrigues).
1899—Morreu o maestro-compositor Vitor Hussla.
1914—Estreou-se, no teatro de S. Carlos, a companhia que estava no Republica e que ali não podia funcionar devido ao incendio.
1930—Primeira representação, no Gimnasio, da peça historica «Flor da Murta», original de Silva Tavares, Fernando Santos e Almeida Amaral.

Abriu ontem

a temporada do Nacional

A temporada dêste ano abriu ontem no Nacional. Foi á cena «A Castro», a bela tragedia classica de Antonio Ferreira, de que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro souberam fazer uma linda realização cenica. Não há, pois, que fazer critica, mas não pode deixar de se assinalar o acontecimento em toda a extensão da sua rara grandeza. A interpretação, confiada aos mesmos artistas que já tinham dado as suas provas, manteve-se em nivel da maior dignidade.

Hoje, vai á cena «A Conspiradora», com Palmira Bastos e, amanhã, «Sua Alteza», com Villaret.

Primeiras exibições

«Uma noite que não esquece», no Condes

E não esquece esta noite do Condes, com este filme que se filia nos de critica aos matrimonios com a mania das novelas policiais. Assim, oscila o filme entre o terror das situações imaginadas e o comico das soluções encontradas, em permanente série de misterios espantosos e de disparates escandalosos. O publico riu francamente com o filme e gostou dos seus interpretes, a fragil e elegante Loretta Young e o simpatico Brian Aherne, bem secundados por outros que rodeiam as estranhas aventuras do estranho casal. Documentarios e jornais completam este recomendavel espectaculo de bom humor, e de terror...—*Visor 53.*

Actualidades

MEU MARIDO OU MEU CUNHADO. (quarta-feira nos Odeon e Palacio). Titulo original «Unfinished business». Direcção de Gregorio La Cava. Protagonistas: Irene Dunne et Robert Montbomery. Produção Universal. Distribuição, Filmes Ancantara.

A INCRIVEL SUZANA (sexta-feira, no Eden). Titulo original «The Major and Minor». Direcção de Billy Wilder. Protagonistas: Ginger Rogers e Ray Milland. Produção e distribuição Paramount.

Grande domingo de Circo, hoje, no Coliseu

Está provado que os espectaculos da Grande Companhia de Circo, que milhares de pessoas correm a ir ver, todas as noites, no Coliseu, são os que maior numero de condições de agrado oferecem a todo o publico. A alegria que desperta, intensa e saudavel, é das que não esquecem. Os palhaços fazem rir como não conseguem fazê-lo outros artistas comicos. E as demais atracções do programa emocionam e prendem pelos seus maravilhosos e variadissimos aspectos de novidade. Preços populares. Amanhã. Espectaculo da moda. Bilhetes á venda.

GINGER ROGERS

A Paramount vai apresentar brevemente no Eden o ultimo grande exito de Ginger Rogers. Trata-se da espirituosissima comedia «A INCRIVEL SUZANA». Um acontecimento cinematográfico sensacional, que marcará entre os mais notaveis.

DANÇAR APRENDA EM 10 LIÇÕES
Optimas condições. Largo do Caldas, 8, 3.º. Telef. 21918. Professor Machado e senhoras.

CINEMAS

São Luiz 27172—A's 20,30
8.ª semana
E tudo o vento levou (Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
2.ª semana
A grande mentira
Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor
Empolgante romance de uma sublime mentirosa

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
Noite que não esquece
com Loretta Young e Brian Ahern

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20800
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas
Voando para o Rio de Janeiro
com Fred Astaire
Sonata do louco

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIÁRIAS As 21 e 30 h.
Jim, o detective
Pobre milionaria

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
PRIMAVERA NAS MONTANHAS
com Carmen Miranda, Betty Grable e John Payne

EDEN A s 21,30 Telef. 2 0768
HANDEL
com Wilfrid Lawson, Elizabeth Allan, e a London Philarmonic Orchestra

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O SOL DE OUTONO
com Hedy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey

LYS Tel. 43565 A's 21 e 15
A sedução de Marrocos
O MARIDO RICO

REX Telef. 2 3655 A's 21 e 15
Serenata da alegria
Os filhos de Deus

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
A sedução de Marrocos
UM MARIDO RICO

JARDIM CINEMA Tel. 6 3065 — Hoje
Agarra-me esse fantasma!
O rei da banana

CASINO ESTORIL
Barbas triunfantes

AVENIDA Telefone 27273
TODAS AS NOITES às 20,30 e 22,45
a revista de grande êxito
A FEIRA
com AMARANTE
e as vedetas LAURA ALVES e CARMENCITA AUBERT

MARIA VITORIA
Hoje, às 20 e 45 e ás 22 e 45
A engraçadissima comédia
O SABÃO N.º 13
com Irene Isidro, António Silva e Ribeirinho, nos principais papéis

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e às 23 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela Companhia MARIA MATOS

CASABLANCA
Espectaculo genero SALÃO FOZ
HOJE ás 21 e 30 H.
O ÊXITO DOS ÊXITOS
Da Nova Companhia de MUSIC-HALL
ENTRADA—5.00
TERÇA-FEIRA
REAPARIÇÃO DE
AMALIA RODRIGUES

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Representação da peça em 4 actos, original de Vasco de Mendonça Alves
A CONSPIRADORA
com PALMIRA BASTOS
Âmanhã — SUA ALTEZA

APOLO
Hoje, 2 sessões — Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Um «record» de enchentes!
A popular revista em 2 actos
A ROMARIA
com ADELINA ABRANCHES e um admiravel elenco artistico

CRISTAL Sansalvador
BAR-DANCING DA MODA
O grande êxito de Lisboa!
Vá hoje vê-la e aplaudi-la

A escultura

de Canto da Maia

e o espirito goticista

que inspira

as suas linhas

Dir-se-ia que Canto da Maia, na sua humildade de «poverello», é um escultor ungido de graça. Toda a sua obra, pelo menos, a mais representativa, é um acto de fé interior, de silenciosa oferenda, de arroubo lirico aos grandes e eternos temas da vida—a mulher, a familia, a piedade e a doçura. Nesta sua exposição ele surge-nos, mesmo na obra ausente, representada por fotografias, como um goticista, impregnado da linha pura, melodiosa, e daquela inocencia que andava nas tábuas renascentistas—alvorada ainda!—dum perugino ou dum Fra-Angelico. Não se julgue que a sua expressão plastica—é um artificio, uma atitude, num opriorismo estetico. O artista é assim na sua individualidade, olhos suaves de criança, vosear brando, de sotaque açoreano, e uma sensibilidade que se sente, para além das palavras, vinda da alma, em fluxo natural.

Pela primeira vez, Canto da Maia, «grand prix» de escultura em Paris, realiza uma exposição individual. E' muito o seu trabalho, caracterizado por uma normativa inflexivel de ideal estetico.

Não será um escultor que pormenoriza as formas. O espirito para ele—é a materia. Não é, pois, um construtivo, que vá pedir á energia dum movimento, ou ao grandioso monumental, a concepção suprema. E antes um deficado intimista, de linhas dôces, harmoniosas, que parecem distender-se em sonho, completando-se para além da visão tangivel. Ha na sua escultura, não pelo informe abstracto, mas pela densidade espiritual, como que um bem radiante de felicidade tranquila, paradisiaca. Nem crueldade, nem drama; aspiração e adoração á vida!

Dentre suas obras, o periodo de Paris, destaca-se não por superior ao actual, mas por ser mais ritmico de forma, e renovar o mesmo tema, a mulher, que ele exalta de inocencia, candura, graça, misticismo, até. Tem figuras que parecem arrancadas aos baldaquinos goticos da catedral de Reims, tão suaves, floridas, angelicais nos surgem no seu sintetismo linear, na sua beatitude, na sua hagiografia de tão acentuado sabor arcaizante.

Veja-se «A Virgem louca», que abre as mãos, num gesto que tanto pode ser de magoada suplica, como de transporte pagão. Canto da Maia tem o poder de dar ás mulheres a graça das aves e a candura das flores. A «Maternidade», duas figuras ajoelhadas, uma das quais sustenta um bambino, é uma peça capital da moderna estatuaria. «Adão e Eva», menos preciso de forma, é duma eloquente intenção. A notar ainda, um baixo relêvo, que tem por tema «A Familia», triptico que bem merecia decorar um estabelecimento oficial.

Louvemos este artista puro e magnifico, que modela o barro com a sua alma, e por cima da qual palpita uma luz extraordinaria de beleza, de melancolia e de piedade. Esta sua exposição, no S. P. N., é uma dupla afirmação de espirito e de beleza.—A. P.

ONDA DE LUTO

na azinhaga das Murtas

A azinhaga das Murtas, estreito caminho que vai do Campo Grande a Sacavem, foi esta manhã sacudida por uma subita explosão de dôr. A má nova chegou primeiro a um lado e tomou vulto, rolando de porta em porta o côro dos lamentos. Pouco depois, o golpe chegou a outra familia e as duas vagas de luto somaram-se uma á outra. Nada menos de duas familias perderam os seus chefes, cada um por sua razão, mas ambos saíram, tranquilamente, das suas casas, na azinhaga das Murtas e foram ter aos tabuleiros do necroterio.

O primeiro foi Antonio Bento, homem de 55 anos, que, no Lumiar, caiu de uma camioneta em que seguia e chegou morto ao hospital. O outro foi João de Oliveira, tambem de 55 anos, cantoneiro da Camara Municipal, que morreu de doença subita.

DIPLOMATAS PERUANOS

esperados em Lisboa

São esperados amanhã em Lisboa, vindos de Buenos Aires, os srs. dr. Ricardo Rivera Schreiber, novo embaixador do Peru em Madrid, e dr. Alfredo Correa y Elias, que vem desempenhar as funções de 1.º secretario da Legação daquele país entre nós.

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O comandante

do Exército francês

na Síria e no Libano

chegou ao Cairo

e fez declarações

CAIRO, 14. — *(Reuter)*. — Falando aos jornalistas, ontem á noite, o general De Lavalade, comandante-chefe das forças francesas do Libano, que se encontra no Cairo, desmentiu as informações de que tem havido conflitos com as forças armadas no Libano. Reiterou a promessa da independencia da Siria e do Libano. O general negou tambem que tivesse sido proclamado o estado de sitio embora se tenha marcado hora de recolher. A população do Libano, segundo ele, está calma e, áparte alguns incidentes secundarios, a situação do país é normal. As unicas vitimas por emquanto são um sargento francês ferido e alguns civis tambem feridos no sabado.

Deu-se um incidente sério em Saida, ao sul de Beirute, mas não houve vitimas. O general negou que tenham sido presos deputados e bem assim que a prisão dos politicos libaneses tenha sido realizada por soldados senegaleses. Os oficiais e soldados eram francesês. Desmentiu tambem que tropas senegalesas tivessem feito fogo sobre a população. Declarou que a França e o Libano poderiam regular as suas divergencias sem dificuldade e pacificamente e deplorou a intervenção estrangeira. A França não tenciona manter o mandato de uma maneira permanente ou transformar o Libano e a Siria em colonias. De Lavalade declarou:

«Prometemos a independencia, somos a unica nação que fez essa promessa a um país em tempo de guerra e tencionamos manter o nosso compromisso. Entretanto, estamos em guerra e não podemos chegar a um acôrdo final antes dela acabar. O mandato da Sociedade das Nações não é incompativel com a independencia. Mas nós somos responsaveis perante a Sociedade das Nacões que ainda existe, quanto ás condições de um país sob mandato. O pediod de independencia poderia ser feito imediatamente, mas depois de discussões mutuas e dum certo lapso de tempo. Depois da guerra, a situação local será regulada. Isto não se pode dar desde já».

Aludindo ás diversas religiões, o general declarou que os cristãos aprovaram as medidas tomadas e os muçulmanos não se opuzeram a elas. Negou que o patriarca maronita tivesse protestado e disse que havia personalidades muçulmanas prontas a constituirem govêrno. Finalmente o general declarou ignorar se as decisões de Helleu tinham sido tomadas por ordem de Argel.—(E. T.).

O Papa vai falar

esta semana pela radio

MADRID, 14.—A agencia «Stefani» noticia de Genebra que os circulos catolicos bem informados dizem que o Papa manifestou o proposito, depois do recente bombardeamento ao Vaticano, de explicar a sua posição no panorama internacional. Para tanto falará pela radio ainda esta semana.—(United Press).

RESTAURANTE
E CERVEJARIA
«Leão d'Ouro»
REABRIU, com o esmerado serviço de cozinha que é a norma desta casa

NA 9.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE

O Belenenses é virtualm

em face dos resultac

A penultima jornada do campeonato lisboeta de futebol era de «cartaz» de relativo interesse. Só o jogo da Tapadinha, entre o Benfica e o Atletico, era de molde a despertar maior soma de curiosidade.

Do que neste e nos outros encontros se passou demos a seguir os costumados relatos.

Benfica, 2 -- Atletico, 2

Jogo na Tapadinha, com assistencia que não constitue enchente mas que pode reputar-se de boa.

Os grupos alinham:

Atletico—Armando Jorge, Baptista e Ventura; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Pratas, Jesus, Catrinana, Armindo e Marques.

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Rogerio, Julinho, Teixeira e Valadas.

Arbitro—Filipe Gameiro.

A um minuto do começo marcou-se o primeiro ponto da tarde—um destes «goals» de aparato, que o publico gosta de ver e que têm o condão de dar sossego relativo ao «team» que o obtem nesta altura.

Uma falta de Lepes I foi castigada com «livre» assinalado relativamente longe da linha de limite da grande area. Manuel da Costa marcou-o com tão potente pontapé que Armando Jorge, embora bem colocado, não pôde segurar a bola.

Mas os alcantarenses não sentiram o animo entibiado e, a despeito de jogarem contra o vento, pormenor a tomar em linha de conta pela sua relativa violencia, atacaram imediatamente e Martins teve de defender em aperto um remate de Marques, que concluiu um «raid» de toda a linha avançada.

Todavia, quando vão passados quinze minutos, o arder com que se empregam os alcantarenses permite-lhes maior impulso no ataque, com relevo para a asa esquerda que, bem apoiada pelos medios, especialmente por Gregorio, embaraça frequentemente a defesa do Benfica.

Durante alguns minutos, o Benfica, aceitando o jogo alto imposto pelo adversario e não procurando a desmarcação para evitar o choque, é uma «équipe» que, sem ser dominada, não tem, contudo, a iniciativa da condução do jogo.

Proximo da meia hora, porém, e não tendo os alcantarenses conseguido o «goal» do empate—que possivelmente já se justificaria—os «encarnados» entraram em melhor toada, galgando terreno com extrema facilidade sempre que jogavam com a bola rente ao solo.

Armando Jorge tem trabalho «em serie», mas não pode evitar um 2.º «goal» do Benfica, precisamente aos 30 minutos. O ponto premiou o melhor labor do Benfica nessa altura mas trouxe certa dose de infelicidade para o Atletico na sua marcação, porquanto a bola, depois de rematada por Teixeira, fez tabela nos pés de Gregorio, iludindo o «keeper».

Saliente-se um «goal» certo que Pratas perdeu á boca das redes na conclusão de um centro de Marques.

Depois de algumas jogadas tambem tocadas de infelicidade por parte do Benfica, o intervalo chegou com os alcantarenses a perder por 2-0.

O Atletico recomeça o encontro sob os melhores auspicios: na primeira jogada, uma cabeça de Catrinana foi defendida com dificuldade, para «corner», por Martins; aos 2 minutos, o avanço da asa esquerda, conduzido em velocidade, deu ensejo á marcação do 1.º «goal» alcantarense, por intermedio de Armindo.

Depois, e pelo tempo fora, o Atletico foi-se assenhoreando da situação em termos de chegar a dominar franca e abertamente—e dominio que não era sómente baseado na energia, mas estribado em jogo mais ordenado, levado a efeito com melhor consciencia e maior sentido tecnico.

O Benfica é um «team» desorientado, em que apenas um jogador—Martins—se conserva calmo, pondo á prova os seus recursos em inumeras e dificeis defesas.

O empate parece surgir a cada momento e só a actuação magnifica do guarda-redes «encarnado» o tem impedido.

Aos 25 minutos, esta pressão intensa teve solução de continuidade em três lances desenrolados dentro da grande area do Atletico, em um dos quais as redes estiveram abandonadas por Armando Jorge—mas que os avançados benfiquenses, com visivel nervosismo, não souberam aproveitar.

Mas o Atletico breve retomou a sua toada de ataque, vendo-se a defesa «encarnada» a conceder «cantos» em serie. Até que aos 40 minutos—com justiça incontestada—o Atletico conseguiu mais um «goal», o do empate; ataque em massa ás redes de Martins, concluido por Gregorio.

Ainda se marcou junto da grande area do Benfica um «livre» perigoso e se viram alguns remates dos alcantarenses—mas o jogo acabou com o empate de 2-2.

Pessima exibição do Benfica na 2.ª parte, aliás sem ter atingido boa carburação na primeira.

Jogo revestido de certo brilhantismo do Atletico nos 45 minutos finais e ardoroso e entusiasta no 1.º tempo.

O empate é lisonjeiro para o Benfica, pois seria de aceitar a vitoria dos adversarios.

Sporting, 5 -- Unidos, 3

Jogo no Lumiar, perante escassa assistencia. Os grupos formaram:

Unidos—E. Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, C. Pereira e Felix; Osvaldo, Armando, Tanganho, Gralho e Rui Silva.

Sporting—Dôres; Cardoso e Marques; Canario, Paciencia e Eliseu; A. Ferreira, A. Marques, Peyroteo, Virgolino e Albano.

Arbitro—A. Rodrigues Santos.

Nos primeiros momentos a linha média do Sporting secunda bem os avançados. De um «shot» de Marques resulta a primeira defesa de Eduardo Santos. Os ataques sportinguistas sucedem-se, O Unidos responde com tentativas pela asa direita—mas o jogo é de confusão.

Aos 10 minutos, um centro de Albano dá a bola a Ferreira; este cruza, por alto, a A. Marques, que, de cabeça, marca um soberbo «goal». Mais um bom remate de A. Marques. E insistencia dos «leões».

Ao quarto de hora, mais ou menos, regista-se uma série de descidas atabalhoadas do Unidos.

Mas o Sporting volta á carga, insistindo no ataque. Disto resultam dois pontos «leoninos», igualmente de bôa marca. Deve-se o segundo «goal», aos 18 minutos, a uma combinação entre A. Marques, Ferreira e Peyroteo—que este concluiu vitoriosamente. Aos 22 minutos, A. Marques persegue a bola, que fôra lançada para a frente por Albano, e chega primeiro que Eduardo Santos, a ponto de fazer o 3.º «goal» sportinguista.

O Unidos tem assomos. A defesa do Sporting, porém, ligada, frustra-lhe os intentos, permitindo até que a linha atacante domine e brilhe, fazendo exibição de merito. A Eduardo Santos se deve o resultado continuar na mesma.

Aos 40 minutos há um «livre» marcado por Eliseu. Leonel alivia de cabeça. Albano, de longe, marca o 4.º «goal», com um pontapé fortissimo, dando um salto de alegria...

Primeira parte: Sporting, 4—Unidos, 0.

O «team» do Sporting reaparece completo, mas Albano troca com Virgolino. A um minuto, quasi de meio campo, com um pontapé forte, rasando o poste, Tanganho marca o 1.º ponto do Unidos. A seguir, aos 2 minutos, numa avançada do Unidos, Armando, sózinho, em frente das rêdes, nitidamente deslocado, eleva para dois o numero de tentos do seu clube.

A reacção do Sporting, manifestada imediatamente, não dá resultado. Os remates de Peyroteo, assim como de outros avançados dos «leões», são bem defendidos. Pelo contrario, aos 8 minutos, Carlos Pereira, com um «shot» colocado, obtem o 3.º ponto do Unidos. A asa esquerda do Sporting volta á primitiva formação.

Por efeito dos «goals» o Unidos cresce e vai sando a assediar com perigo a area de Dôres. Como consequencia, o futebol do Sporting aparece confuso e incerto. Mas o dominio dos «leões» é mesmo assim evidente. Aos 25 minutos, Antonio Marques salta sobre um cacho de jogadores, junto ás balizas, em busca da bola enviada por alto por Armando Ferreira, e faz o 5.º «goal» sportinguista. Mas sai do campo por alguns momentos, devido a ter-se magoado.

O Unidos joga com entusiasmo mas os seus avanços carecem de ligação. Assim, não admira que os ataques do Sporting, menos frequentes, resultem bem mais perigosos. Peyro-

POBRES, REMEDIADOS E RICOS
ATENÇÃO Á
CASA INGLESA
Vender-vos-á directamente o seu fabrico de
GABARDINES, IMPERMEAVEIS, DOUBLES CHEVIOTE, SOBRETUDOS MODELO (Actualidade)
o que representa uma economia de 20 a 30 %
SEUS UNICOS DEPOSITOS:
LISBOA
RUA SANTA JUSTA, 95, 1.º
PORTO
RUA SANTA CATARINA, 84
O maior de todos os sortidos e os melhores acabamentos

O Fogo tudo destroi. Só não consegue des
ULTRA
Sinistros pagos até 19
Capital e reservas
R. da Prata, 108 (Edificio próprio)—Tel

LISBOA

ente campeão de 1943-44

los dos jogos de hoje

teo chega a perder «goals» por não controlar a bola.

O Unidos insiste no jogo de ataque—actuando com dureza. O Sporting responde com movimentos rasteiros de bola. O fim chega: Sporting, 5—Unidos, 3.

Os «leões» fizeram uma boa exibição.

Belenenses, 11 -- Fosforos, 2

Jogo nas Salesias. Assistencia regular.

Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Rafael.

Fosforos—Rogerio; Custodio e Morais; Isidoro, Ferrer e C. Costa; Covas, Silva, França, Frederico e Banhos.

Arbitro—Carlos F. da Cunha.

O Fosforos principiou o encontro melhor do que os «azues». Mas estes, mais conscientes, não tardaram a dar melhor conta de si, obtendo o primeiro «goal», aos 5 minutos: «shot» de Rafael e intervenção infeliz de Custodio, que enfiou a bola na propria baliza.

O «goal» não trouxe animação á luta, que por largo tempo decorreu com monotonia, não obstante a caracteristica energia dos visitantes quasi chegar para equilibrar o jogo. Isto, que os medios «azues» se mostravam apáticos.

A' meia hora, foi assinalada uma grande penalidade contra o Fosforos, por carga sobre Quaresma. Feliciano apontou com exito 2-0.

Dois minutos depois, Rafael, após uma serie de remates dos seus companheiros, perdidos na trave e de encontro aos adversarios, elevou a conta para 3-0.

E só então o Belenenses mostrou melhor entendimento. Aos 35 minutos, Quaresma, em luta com a defesa contraria, levou a melhor e fez 4-0. O mesmo jogador, aos 40 minutos, voltou a bater Rogerio e ao intervalo os «azues» ganhavam por 5-0.

Para o recomeço, o Fosforos alterou a formação avançada: Covas foi para o centro e França para a direita.

Viu-se então o Belenenses gisar bonitas jogadas. Aos 5 minutos, Quaresma endossou a bola a Rafael, proporcionando a este um excelente remate e com ele o 6.º «goal» dos «azues».

O Belenenses instalou-se ao ataque que o Fosforos, todavia, procurava interromper com uma ou outra fuga. E os «goals» começaram a surgir com frequencia:

Quaresma, aos 15 minutos, elevou a conta para 7-0; três minutos depois, Rafael fez 8-0. Depois, aos 21 minutos, França fez o 1.º «goal» dos Fosforos e, logo a seguir, o Belenenses repôs a diferença por intermedio de M. Coelho.

As ocasiões de «goal» continuaram a aparecer vezes sem conto. Todavia, nem todas foram aproveitadas. Aos 29 minutos, houve uma que surtiu efeito; aproveitou-a Quaresma, no seguimento dum passe de Eloi.

O Fosforos nunca desistiu de apoquentar Salvador e aos 40 minutos, Isidoro fez o segundo «goal» dos visitantes.

O Belenenses quis ser o «team» a fechar a conta. E, foi, ainda, Quaresma quem marcou mais um «goal» para os «azues», aos 42 minutos.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	9	47 — 10	27
Benfica.....	9	37 — 20	23
Sporting.....	9	27 — 23	20
Atletico.....	9	23 — 30	16
Unidos.....	9	21 — 39	11
Fosforos.....	9	14 — 47	11

Classificação actual—1.º, Benfica, 24 p.; 2.º, Unidos, 22 p.; 3.º, Belenenses, 21 p.; 4.os, Fosforos e Atletico, 14 p.; 6.º, Sporting, 13 p.

A PROXIMA JORNADA

O Campeonato da I Divisão termina de hoje a oito dias. O programa indica: Benfica-Belenenses (2-4), Unidos-Atletico (2-3) e Fosforos-Sporting (2-4).

O torneio da II Divisão prosseguirá com os seguintes encontros: Operario-F. Benfica (2-1), S. L. Olivais-Casa Pia (2-3), Chelas-Marvilense (0-2) e Estoril-Sacavenense (5-0).

Todos os encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

II Divisão da A. F. L.

F. Benfica, 1—Olivais, 0

Jogo em Benfica, arbitrado por Adolfo Marques. Na primeira parte não se marcaram «goals». O empate, em branco, harmonizava-se ao desenrolar da luta em que cada «équipe» teve seu periodo de vantagem.

No segundo tempo continuou a registar-se equilibrio. Malaquias fez o unico «goal» do desafio, aos 35 minutos e com ele a vitoria dos locais.

Em reservas: Olivais, 2—F. Benfica, 1.
Em segundas: Olivais, 4—F. Benfica, 2.

Estoril, 8—Chelas, 0

Jogo no Estoril, arbitrado por J. Pereira Lima Junior. Os locais tiveram vantagem acentuada até ao intervalo, embora o Chelas procurasse reagir. Bravo fez, para os estorilenses, três «goals»—tantos quantos se marcaram na 1.ª parte.

Na segunda parte, os estorilenses continuaram a dominar francamente, obtendo mais cinco «goals» por Bravo, Sbarra (2) e Lourenço (2). O Chelas desorganizou-se.

Em reservas: Estoril, 1—Chelas, 1.
Em segundas: Estoril, 5—Chelas, 2.

Casa Pia, 2—Marvilense, 1

Jogo em S. Amaro, arbitrado por Carlos Canuto. As duas «équipes» empregaram-se com muito entusiasmo e desenvolveram jogo de agrado. Antonio José, aos 3 minutos, fez «goal» para os visitantes. Carmo, aos 24 e Rocha, aos 33 minutos, marcaram para os casapianos. Ao intervalo, portanto, 2-1, a favor do Casa Pia.

Depois do intervalo, a toada manteve-se. Muito entusiasmo. O resultado não se modificou.

Em reservas: Marvilense, 2—Casa Pia, 1.
Em segundas: Marvilense, 3—Casa Pia, 2.

Operario, 3—Sacavenense, 1

Jogo nos Olivais, arbitrado por Manuel dos Santos. Até ao intervalo o Operario teve vantagem tecnica e fez 1-0, por Rodrigues.

O Sacavenense lutou com ardor pelo empate, mas a reacção dos visitantes, no final, deu-lhes a vitoria. Gomes I e Gomes II, pelo Operario, e Freitas, pelo Sacavenense, fixaram o resultado em 3-1.

Em reservas—Operario, 7—Sacavenense, 0.

Futebol no Porto

PORTO, 14. (Pelo telefone)—Os desafios hoje disputados nesta cidade, forneceram os seguintes resultados:

F. C. do Porto, 8—Leça, 0.
Salgueiros, 2—Academico, 1.
Boavista, 2—Leixões, 1.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 14. (Pelo telefone).—No jogo disputado nesta vila, a contar para o campeonato regional, o Barreirense ganhava ao Vitoria por 1-0, quando faltavam 5 minutos para o fim.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—Os jogos hoje realizados nesta cidade, paar o campeonato distrital forneceram os seguintes resultados:

Academica, 7—Lusitania, 1.
Naval, 2—Sport, 1.

Futebol em Beja

BEJA, 14. — *(Pelo telefone).*—O encontro hoje realizados nesta cidade, para o campeonato regional, entre o União e o Atletico, de Moura, foi ganho pelos locais por 4-1.

Categorias inferiores

RESERVAS

Sporting, 1—Unidos, 0.
Benfica, 5—Atletico, 1.
Belenenses, 5—Fosforos, 4.
Classificação actual—1.º, Belenenses, 27 p.; 2.º, Benfica, 21 p.; 3.os Atletico e Sporting, 17 p.; 5.os, Fosforos e Unidos, 13 p.

O Benfica é campeão em segundas

A prova de segundas categorias está virtualmente concluida com a vitoria dos «encarnados», que na pior das hipoteses terminarão em igualdade com o Unidos. O processo de desempate assegura o triunfo ao Benfica.

Resultados de hoje:
Unidos, 4—Sporting, 0.
Benfica, 7—Atletico, 1.
Belenenses, 3—Fosforos, 1.

truir a garantia que lhe dá um seguro na
ARINA
42 : 42.594.590$29
: 49.162.690$70
f. 23348 (PABX — 2 linhas) — Estado 205

Os americanos

consolidam

as suas posições na baía da imperatriz Augusta

LONDRES, 14—(Reuter)—Comunicado do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico:

Baia da Imperatriz Augusta:—As nossas forças de terra ampliam o seu perimetro de defesa em todas as direcções no cabo Torkine, ocuparam a aldeia de Five e tomaram uma grande quantidade de abastecimento e material de guerra incluindo canhões ao inimigo. Este abandonou 300 mortos nesta região.

Sector do noroeste:—Java—Surabia:—Os nossos aviões pesados voltaram a bombardear a base naval durante a noite lançando 22 toneladas de bombas altamente explosivas.

Um navio mercante de 7.000 toneladas ficou em chamas, em consequencia de uma explosão de gasolina provocada por uma bomba lançada por um avião dos Aliados em reconhecimento. —(Exchange Telegraph).

Prossegue a batalha aeronaval de Bougainville

TOQUIO, 14—O grande quartel general imperial comunica hoje que na madrugada de ontem se travou a quarta batalha de Bougainville. Durante o dia de ontem, hidroaviões japoneses localizaram nas aguas ao sul da ilha de Bougainville mais unidades americanas as quais atacaram. No espaço de alguns segundos afundaram um cruzador de primeira classe e avariaram gravemente um couraçado e um porta-aviões de classe media. Outro cruzador e um contratorpedeiro foram tambem afundados. Não regressaram á base dois aviões japoneses.—(D. N. B.).

Num combate

entre yugo-eslavos perderam a vida dois dirigentes do grupo partidário

NOVA YORK, 14—Uma noticia radiodifundida pela estação emissora privativa das forças do general Mihailovitch, para a United Press, informa que foram mortos dois altos funcionarios, partidarios de Brozovich, e que o chefe do Estado Maior do general Tito tinha ficado ferido num recontro entre forças de Mihailovitch e «chetniks», na povoação de Kolasin, no Montenegro.

Os mortos são Mosa Pijade, secretario do partido comunista, e Ivan Ribar Junior, membro do conselho anti-fascista yugo-eslavo.

O general Arsa Jovanovich, indicado como fazendo parte do Estado Maior do general Tito, ficou tambem gravemente ferido no recontro de Kolasin. —(Exchange Telegraph).

Ocupação de duas cidades na fronteira da Hungria

LONDRES, 14 — (Reuter)—A radio yugo-eslava livre difundiu hoje um comunicado do Quartel General do Exercito da Libertação que diz: «Na Croacia, unidades croatas do exercito de libertação alcançaram uma grande vitoria. Depois de violentos ataques, ocuparam as cidades de Koprivnica e de Virovitica, na fronteira da Hungria. Em consequencia da ocupação destes dois importantes centros de comunicações, estão suspensos os comboios entre Zagrev e Budapeste e Budapeste e Varazdin. Em Karivnica foram aprisionados 400 oficiais e soldados da guarnição. Em Virovitica foram aprisionados 500 oficiais e soldados. Prosseguem operações ofensivas em toda a area. Na Eslovenia travam-se combates defensivos».—(E. T.).

O Chefe do Govêrno

visitou hoje a Exposição Suiça

O sr. Presidente do Conselho, acompanhado pelo director do S. P. N., visitou esta manhã a Exposição Suiça, onde foi recebido pelo ministro daquele país, sr. Henri Martin, pelos secretarios da legação, srs. Werner Fuchss e Pierre Brugger, pelo chefe dos Serviços de Imprensa, srs. Hans Hartmann, e por varios membros da comissão de recepção.

A Exposição, que devia fechar hoje, estará aberta mais três dias, das 11 ás 23 horas, encerrando-se na proxima terça-feira.

Victor Manuel

demitiria Badoglio se êste insistisse na abdicação — dizem de Napoles

NAPOLES, 14.—A Comissão de Libertação que agrupa todos os partidos politicos e que funciona em Napoles publicou uma declaração pedindo que seja imediatamente organizado um governo politico com uma larga base democratica e a eliminação de «todos os entraves que actualmente o não permitem».

A declaração diz que «a eliminação significa a abdicação imediata do rei, cuja presença constitue um desses entraves».

Esta Comissão é presidida pelo professor Arancio Ruiz, liberal, e inclue representantes autorizados dos seis partidos que voltaram a surgir na Italia depois da queda do fascismo, assim como delegados dos soldados e dos feridos. Estes estão dispostos a aceitar provisoriamente a monarquia desde que o rei Victor Manuel e o principe herdeiro que eles igualmente detestam—abdiquem em favor do principe de Napoles que tem seis anos de idade. Querem que o pequeno principe seja representado por um regente que não pertença á camarilha da Casa Real.

Numerosas personalidades que conversaram com Badoglio, durante a sua visita a Napoles, declaram que o marechal não ocultou o seu desejo de vencer o obstaculo para a constituição dum govêrno politico obtendo a abdicação do rei. Nos circulos politicos de Napoles supõe-se, contudo, que se Badoglio fizesse pressão sobre o rei, este não hesitaria em afastá-lo, substituindo-o por um general mais maleavel. Estabelece-se uma nitida distinção entre Badoglio e os outros generais que se encontram em Brindisi e que são considerados como instrumentos da ditadura real.

Chegam agora a Napoles grandes quantidades de cereais e a situação alimentar melhora consideravelmente em relação ao mês.—(E .T.).

Continuam a evadir-se

marinheiros do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 14—O govêrno da Argentina publicou um decreto mandando tornar mais rigorosa a vigilancia sobre os tripulantes do couraçado alemão «Graf Spee», a-fim de evitar novas evasões. Até aqui já conseguiram evadir-se 103 dos 1.000 oficiais e marinheiros internados.—(E. T.).

11394 -- 100 CONTOS

O numero 11394, que esta semana foi premiado com 100 contos, foi vendido pela Casa Travassos, onde é certo em todas as lotarias

CASA TRAVASSOS

Rua da Palma, 43

e

CASA TRAVASSOS, LD.ª

Rossio, 42—Lisboa

Segue a razão ainda que a uns agrade e a outros não.

Seguir a razão é comprar na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATCH Co. S. A.

La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA

PELES

VISITEM V. EX.as A CASA

DAVID KIT

para admirarem as preciosas peles e magnificas confecções de casacos em vizon, castor, astrakan, raposas, etc.

AVENIDA CONDE VALBOM, 18

Telefone 4 8089

FAÇO saber que Fradique Rosa, casado, carpinteiro, natural da freguesia de São Miguel do Mato, concelho de Vouzela, filho de pai incógnito e de Maria Rosa, domiciliado na T. de D. Vasco, 33, 1.º, freguesia de Ajuda, de Lisboa, pretende mudar o seu nome para o de Frederico Rosa, convidando, por isso, quaisquer interessados para deduzirem perante a Direcção Geral de Justiça, devidamente fundamentada, a oposição que tiverem, no prazo maximo de 30 dias. Lisboa e Quarta Conservatória do Registo Civil, 11 de Novembro de 1943.

O ajudante — *Abilio Mendes d'Oliveira.*

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.º — Telef. 28555

30$

50$, 70$, etc., modificamos, voltamos fatos e dos sobretudos faz gabardines ou samarras. Feitios 130$00, 150$, 180$, 200$, 240$. Alfaiataria de Prata. Rua da Prata, 224, 3.º—Tel. 20581.

Augusto Carreira de Souza

DECIMO ANIVERSARIO

Mandam celebrar-se missas por sua alma no proximo dia 17 do corrente, na Igreja de S. Domingos, desde as 7 ás 13 horas de meia em meia hora, agradecendo-se a todas as pessoas que assistirem a estes piedosos actos.

Laboratório Lima Ribeiro

(PRODUTOS FARMACEUTICOS)

Participa aos Ex.mos Srs. Armazenistas e Farmaceuticos que a Farmacia Estacio, Rossio, tem em stock os seus preparados de propaganda exclusiva junto da Excelentissima Classe Medica: Liverlima (extracto concentrado no vacuo de figado)—Torasan—Pomion—(Calcio—Vitamina C injectavel)—Lima Ribeiro—Irridine (Fosoforo organico metilarsinado) granulado. Osmópulmina—Biocalcio vitaminado gotas—Zoforton—Coloiodina—Iodarrenal—Torazil—Nondolon; Dinofor—Bismutezia.

Literatura e amostras só se fornecem aos Ex.mos Clinicos

NÃO DEIXE CAÍR O SEU CABELO!

ACUDA A TEMPO!

SE MUITAS PESSOAS SOUBESSEM A VANTAGEM em vez de qualquer loção, usavam diariamente

PETROLEO, IODADO «CLIPER»

DE AROMA AGRADAVEL

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

AGUARDENTE REVI

REAL VINÍCOLA

ALFAIATARIA AGUIA

Fatos 220$, 270$, 350$, 480$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 18$ e 240$. Bom sortido em gabardines, sobretudos, samarras, impermeaveis, etc.

R. da Madalena, 202, 1.º—Tel. 20581.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CARLOS DUARTE

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa ás pessoas de suas relações e amizade que amanhã, segunda-feira, pelas 10 e 30 horas, será rezada missa na Igreja de S. Domingos, sufragando a alma do seu ente querido, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Vinhos Novos

SRNS. VINICULTORES E COMERCIO DE VINHOS

O ESTABELECIMENTO VINO-VITO, informa V. S.as que abriram já os cursos de aprendizagem de analises e tratamento de vinhos, recebendo-se desde já inscrições. Estão tambem abertas as inscrições para os respectivos cursos para senhoras.

Executamos analises de vinhos, vinagres, aguardentes, azeites, etc.

ATENÇÃO: Recomendamos aos nossos clientes o maximo cuidado na escolha das casas que vos fazem as analises, pois elas só devem ser efectuadas por tecnicos, pois os vinhos novos requerem cuidados especiais na sua execução, por ainda se encontrarem em fermentação e susceptiveis de apresentarem uma acidez volatil superior á que o vinho tem, o que, decerto, vos trará prejuizos e preocupações.

Um conselho consciencioso sobre o tratamento dos vossos vinhos, evita-lhes, decerto, a perda da vossa colheita e um ano de labor perdido.

Temos ainda em armazem, para entrega imediata, bastante aparelhagem de analises para os produtos acima indicados.

Preferir para as vossas analises os licores **VINO-VITO.**

AGENTES DA NOSSA CASA

PORTO—Emilio de Azevedo Campos. Rua 31 de Janeiro, n.º 137.

TORRES VEDRAS—Francisco Antonio da Silva. Rua 9 de Abril, n.os 38 a 46.

CARTAXO—Mario Nunes Cunha (13). Largo da Boa Vista.

Dirigir ao **ESTABELECIMENTO VINO-VITO.** Rua do Cais de Santarem, n.º 10. Lisboa. Tel. P. B. X. 2 7130.

D.D.D.

O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D
O MELHOR PARA A PELE

Florentino

BOTAS DE BORRACHA

Rua Cais de Santarém, 66

O VENTRE DA CIDADE

(Continuação da 1.ª pag.)

da, que constitue o fundo do que, em cada dia, a cidade consome? O peixe, a fruta, a hortaliça, a carne, o leite...

A carne é, hoje em dia, um problema. Grande parte da que se comia, antes da guerra, vinha das ilhas, vinha de Angola. Está claro que, hoje, ainda vem. Mas as circunstancias da navegação condicionam esse trafego: temos que nos contentar com a prata da casa... Em tempos normais, no matadouro de Lisboa abatiam-se quasi 200 bois—no dia da matança grande. 200 bois são, por alto, 80 toneladas de carne—com osso, peles e chifres... Normalmente abatia-se menos: uns 130 ou 150 bois. Mas, além disso, havia as outras rezes: as vitelas, os porcos, os carneiros—e tambem os cavalos, de cuja carne muita gente desdenhava mas que, já agora, está a ter mais larga aceitação. Depois, veio o tempo das vacas magras... Na «matança grande» de 1942 só foram abatidos 5 bois! Este ano foi melhor: 128 bois. Depois de um periodo muito fraco, em que a carne de vaca era rara nos talhos, tem aparecido agora, quasi todos os dias, em quantidades relativas. Mas há as outras especies menores. E há, tambem, a caça. Estamos no tempo dela e não faltam os apreciadores.

Quando não ha carne...

Quando a carne não abunda, recorre-se ao peixe. A nossa extensão de costa e a qualidade do nosso pescado justificam o gosto pelos cozinhados de peixe. Quanto peixe se come em Lisboa? Desde as grandes pescadas á pequena e saborosa sardinha—a que já se chamou o «volframio da praia»—Lisboa consome a média de 30 toneladas de peixe por dia.

E se não há carne nem peixe? Os guisados de legumes foram sempre um apetite da mesa francesa. Os mercados de Lisboa enchem-se de hortaliças, que vêm dos arredores. Cada tarde, cada noite, vagarosos carros de bois descem lentamente sobre a cidade, com o seu carrêgo simetrico de côres: camada de cenouras, camada de couves brancas, camada verde-escuro de espinafres, camada branca de cabeças de nabo... Vêm do Lumiar, de Loures, de Bucelas, do Ribatejo, da margem sul do Tejo, em fragatas ajoujadas que cruzam o rio com as suas velas impando de alegria.

O leite é outro produto de grande consumo. Crianças, velhos e doentes raro podem passar sem ele. Em tempos normais, Lisboa consome em cada dia 90 mil litros de leite. Actualmente, devido á falta de pastos e á baixa de temperatura, propria da epoca, esta cifra sofre uma redução de 40 por cento. Donde vem o leite para Lisboa? Dos arredores. As maiores quantidades vêm de Loures, Lousa, Mafra e de Cascais. Só este concelho, á sua conta, manda para Lisboa uns 13 mil litros por dia.

E a fruta?

Os pomares portugueses têm fama. A laranja de Setubal é quasi tão famosa como a da China. Os nossos melões do Ribatejo correm mundo, assim como os figos do Algarve e os morangos de Sintra. A fruta que se consome em Lisboa vem, principalmente—sabe o leitor donde?... No quadro que temos á vista, referente ao mês de maio, dá-se Braga como o centro abastecedor donde veio para Lisboa maior numero de volumes de fruta—16.713 contra 14.142 do Ribatejo—se bem que a quota do Ribetejo, embora menos volumosa, se apresente por um maior valor monetario: 1.114 contos, contra 1.032 contos. Segundo o valor das transacções, os outros centros abastecedores são: Douro, Setubal, Oeste, Algarve, Baixo Alentejo, Colares e Outra Banda. Em cada mês entra, nos mercados da capital, uma média de 55.000 volumes de fruta—uns 1.800 cabazes por dia—com o maximo de 93.177 cabazes referente ao mês de agosto e o minimo de 26.447 no mês de novembro. Tudo isto se refere ao ano passado.

Comboios, camionetas—quando as há...—, carroças, e barcos que correm a grande via do Tejo trazem até Lisboa toda a sorte de abastecimentos que se consomem diariamente. Alimentar uma cidade com perto de um milhão de habitantes não é—concordemos!—tarefa que se possa executar como quem vai de caminho...

Lisboa pitoresca

(Continuação da 1.ª pag.)

dições toponimicas dos Remolares—alindava-se na vizinhança.

Oitenta e sete tabernas
conta em seu estreito espaço,
não falando nas despensas
nem entrando aqui os armarios...

reza a quadra do «Anatomico Jocoso».

E a Moeda? Data no sitio de 1720, tempo de D. João V, que a transferiu da rua da Calcataria, abaixo de S. Francisco. O edificio ainda de pé já não é o primitivo; o agora abandonado data de 1889-1901, arquitecto José Antonio Gaspar.

Com a construção das Centrais dos Correios, Telegrafos e Telefones—tudo isto dentro em breve será historia mais antiga.

E o Mercado?

Foi o marquês de Pombal quem ordenou, 1771, que na Ribeira Nova se instalasse o primeiro mercado. Já antes do Terramoto o largo de S. Paulo era mercado de ar livre, e de venda de pão em barracas rolantes. O primeiro mercado formal neste sitio data de 1 de janeiro de 1882, só para peixe. Nem uma flôr, um fruto, uma peça de hortaliça. Ardeu quasi todo em 1893. Em 1902 começou a erguer-se outro. De 1918 a 1925 fizeram-se-lhe as primeiras grandes transformações, que só em 1930 se concluiu (Quirino da Fonseca). As hortaliças, frutos, criação—a fartura reluzente, a policromia vegetal, o perfume dos hortos—só entraram em 1927, quando uma vassourada do general sr. Vicente de Freitas arredou ao longo da linha ferrea na avenida 24 de Julho os barracões do mercado indecoroso, para ali levado, «provisoriamente» em 1905, após uma greve de hortaliceiros na praça da Figueira.

E o largo de S. Paulo—muito Ribeira Nova? E' antigo. O chafariz, porém, que deu ao local um novo pitoresco—data de 1849, correndo agua a 27 de outubro; foi obra do engenheiro Malaquias Leal.

E as ruas e os boqueirões?

A rua da Moeda data de 1847, ligando a Boa Vista ao local onde se abriu a praça de D. Luiz, chamava-se o Boqueirão da Moeda e quando se construiu a Praça Nova passou a chamar-se Rua Ocidental da Moeda, e depois só Rua da Moeda.

A travessa do Carvalho, que sainda da rua de S. Paulo, num angulo recto, conduz ao largo de S. Paulo, ou seja á rua Nova do Carvalho, é posterior ao Terramoto. Há semanas foi prolongado o troço que nasce da rua de S. Paulo, passando o arruamento a constituir uma nova arteria de ligação com a praça de D. Luiz, demolidos que foram uns barracões da Casa Orey Antunes. Isto é: os novos edificios das Centrais dos Correios e Telegrafos ficam ladeados por duas ruas: a da Moeda e esta de prolongamento da travessa do Carvalho.

E o estabelecimento dos Banhos de S. Paulo? Contribuiu a Camara em 1850, encaminhando para ali as aguas sulfurosas do Arsenal, reveladas em 1829, mas mais tarde (1868) o sabio hidrologista dr. Agostinho Lourenço descobriu o «Poço da Abegoaria», apenas á distancia de 250 metros.

Falta dizer que o local onde se estão a construi rcêrca de uma centena de «sapatas» ou alicerces de betão para as Centrais dos Correios está todo assente sobre infindavel lençol de agua—que parece nunca mais acabar, e dificulta os trabalhos da engenharia.

Cata-que-farás, Remolares, Ribeira Nova; Cais do Sodré, S. Paulo, Boa Vista—ressonante toponimia dêste sitio lisboeta, acusando sucessão das idades, mas ainda persistente no ouvido e nos disticos.

A praça de D. Luiz, ampla e desafogada, que em breve terá um fundo, a norte, grandioso e moderno—essa não tem tradições toponimicas e raros lhe sabem o nome. O seu monumento é mais belo que o do duque da Terceira (mais antigo, 1877)—mas a praça do duque da Terceira tem mais som, mais tipo, mais luz, mais movimento, e ainda não fez esquecer a «Meridiana dos Remolares», leal relogio de sol assente sobre um pedestal, e que acabou em 1874.

—Já deu meia dia em S. Paulo?

Pois o estribilho teve fundamento na «meridiana». E ainda há quem se recorde do «Circo do Carapau», circo ambulante assim chamado porque funcionava no sitio onde se ergueu a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a-par do mercado... do carapau.

E basta de evocações.

CONFERENCIAS

O jornalista Gastão de Bettencourt realiza no proximo dia 16, pelas 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes, uma conferencia sobre «A Amazonia no fabulario e na arte», pronunciada há meses no Ateneu Comercial do Porto, a convite do Grupo de Estudos Brasileiros daquela cidade. Colaboram nesta noite, em interessantes exemplificações do folclore amazonico, a soprano Raquel Bastos e a pianista Maria Elvira Lopes Barroso.

—Amanhã, ás 17 horas, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, o sr. Albert Nussbaumer, director geral do Banco Nacional da Suiça e uma das individualidades de maior relêvo dos meios bancarios e financeiros internacionais, fará uma conferencia sobre «Le sistème bancaire suisse». Como se sabe, a Suiça é um dos países onde se pode considerar modelar a organização bancaria, pelo que se dá conta da maior ansiedade pela apresentação do seu trabalho. A entrada é livre.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Rio Maior, viscondessa de Coruche (D. Maria), D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria Isabel Braamcamp Mancelos Ferraz, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante de Carvalhal da França, D. Lucinda Gomes Tavares, D. Maria Eugenia de Fretias, D. Elvira Dinis Pina e a menina Rosa Maria de Aguiar Maciel.

EM VIAGEM

Chegou de Espanha o sr. Mario Almosnino, socio-gerente da Sociedade Portuguesa de Perfumarias, Ld.ª.

LEGIÃO PORTUGUESA

Abriu hoje o novo periodo de instrução

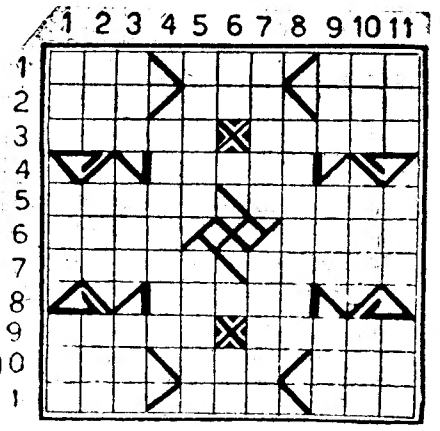
Os recrutas do Comando Distrital da Legião Portuguesa iniciaram hoje o novo periodo de instrução, motivo por que os centros instalados nas redes dos batalhões legionarios de infantaria n.os 4 e 8, respectivamente no Campo 28 de Maio e no quartel da Graça receberam os recrutas dos batalhões n.os 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, Terços Independentes n.os 62 e 64 e Formação do Comando Distrital.

Os legionarios apresentaram-se devidamente uniformizados e, durante a manhã, procedeu-se á sua encorporação.

No quartel da Junqueira, para onde foram convocados, reuniram-se os legionarios do batalhão legionario de Infantaria n.º 7 e os elementos da Defesa Civil Territorial da zona H. A instrução foi ministrada pelo sr. capitão Cabrita, comandante do referido batalhão e segundo as modalidades de chefes de area e de zona, observadores, policiamento, etc.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 377



HORIZONTAIS—1—Amarra. Chefe abissinio. Cidade do norte de Espanha. 2—Nome de homem. Olá. Data celebre. 3—Profeta hebreu que foi arrebatado ao ceu num carro de fogo. Emblemas. 4—Ligavam. 5—Pão espanhol. Arraias. 6—Somou. Nome da principal figura do drama de Ibsen «Casa de boneca». 7—Viras e compreenderas coisa escrita. Apenas. 8—Limpa. 9—Arrulham (as rolas). Botilhões. 10—Colera. Golfo formado pelo Oceano Glacial Artico na costa setentrional da Russia da Asia. Patrôa. 11—Oceano. Fecha as asas para descer mais depressa. Astro que é o centro do nosso sistem planetario.

VERTICAIS—1—Actua. Igual. Viscera dupla. 2—Tilia. Composição poetica. Mas. 3—Naquele lugar. Brincar. Patria. 4—Processava. 5—Resmunga. Ilha do Mediterraneo. 6—O mais. Duas vezes. 7—Carimbar. Cidade de Cabo Verde. 8—Grande actor italiano que tinha no «Otelo» uma formidavel criação. 9—Possue. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Qualquer fluido aeriforme. 10—Larva que se cria nas feridas dos animais. Lavre. Estimo. 11—Seguias. Sadias. Cloreto de sodio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 376

HORIZONTAIS—1—Lutero. Saca. 2—Amola. Tudor. 3—Al. Caiu. Lira. 4—Ro. Erra. Erg. 5—Ostra. Ia. 6—Are. Pai. 7—Lá. Condé. 8—Uva. Pola. Ir. 9—Itus, Amor. Lã. 10—Durer. Suiço. 11—Aras. Loiola.

VERTICAIS—1 — Lava. Aluída. 2—Um. Aro. Artur. 3—Tolosa. Aura. 4—El. Cetro. Sés. 5—Rã. Arre. Par. 6—Ira. Com. 7—Tua. Polo. Só. 8—Sul. Manar. Ui. 9—Adie. Idilio. 10—Corri. Era. Cl. 11—Aragão. Brôa.

Leilão de Penhores

A Comercial

T. da Trindade, 18 a 22

Definitivamente no dia 15 do corrente e seguintes, de todos os Penhores com atraso em mais de 3 meses de juros.

Restaurante Clementina

A casa que marca pela sua variada ementa. Esplendida cozinha à portuguesa e grande confôrto nas suas sálas.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Tel. 24669.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Recauchutagem — Rechapagem Vulcanização

consultem a firma

VARANGA & QUEIROZ

— Representações —

Av. Antonio Aug. de Aguiar, 7-A

LISBOA

Vêr para crêr!!!

Só vendo, o que V. Ex.ª pode acreditar nas qualidades e padrões de alta novidade de **Sobretudos** e **Gabardines** tudo aliado a uma perfeita confecção que a **Casa Vidigal** expõe, desafiando toda a concorrencia a preços sem rival de:

200$00; 250$00; 300$00; 350$00; 400$00; 500$00; 550$00 e 600$00

Confronte qualidades e preços e visite sem demora a

Casa Vidigal—Fixe Bem:

CASA VIDIGAL

Rossio—Rua Arco Bandeira, n.º 219, 1.º

Telefone 2 5875

RADIO

Para ouvir com maior fidelidade as emissões de todo o mundo, queira V. Ex.ª escolher um bom receptor de T. S. F., das marcas mais acreditadas na Casa

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9—Rua do Carmo—13

Facilitamos o pagamento e aceitamos receptores usados em troca de novos.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

Foi pôsto à venda em tôdas as livrarias e tabacarias do País mais um brilhante número da

REVISTA «TURISMO»

A mais completa reportagem fotografica sôbre LEIRIA, ALCOBAÇA, BATALHA, MARINHA GRANDE, PENICHE, etc.

Páginas sôbre campismo, novelas, charadas, jôgo de «Damas», uma peça teatral, etc.

Artisticas fotografias de *ALVÃO e BELEZA*, em offset e gravura

GRANDE REPORTAGEM GRÁFICA DO «PRIMEIRO CONGRESSO DAS ACTIVIDADES DO DISTRITO DE LEIRIA»

Pedidos à **RUA DO LORETO, 4, 2.º** Telefone 28616 — Lisboa

Capa a 7 côres

D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Albano de Magalhães Coutinho e sua mulher, D. Ester de Guimarães de Magalhães Coutinho, D. Maria Luisa de Magalhães Coutinho da Camara e seu marido D. Caetano da Camara, D. Maria José de Magalhães Coutinho Guedes e seu marido engenheiro Francisco Nobre Guedes cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida irmã e cunhada e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Rua de S. Domingos á Lapa, n.º 111, 2.º, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Na Itália

o 5.º Exército conquistou na montanha novas posições

NAPOLES, 14 — Barcos de guerra aliados bombardearam intensamente as posições alemãs do Golfo de Gaeta, que já se encontra proximo da linha de batalha terrestre, auxiliando assim eficientemente o avanço das forças do 5.º Exercito norte-americano. Nesta operação, entre outros barcos de guerra, tomaram parte os contratorpedeiros ingleses «Tyrian», «Tumult» e «Grenville» e o contratorpedeiro polaco «Piorun», que lançaram centenas de granadas sobre as posições e concentrações inimigas.

Os americanos do 5.º Exercito, lutando na região montanhosa contra as posições alemãs, defendidas por morteiros e metralhadoras, ocuparam duas pequenas posições estrategicas ao norte de Venafro. Com esta operação as tropas de Clark aumentam a ameaça de flanquear o sector ocidental da «frente» de batalha.

Por sua vez, as patrulhas de Montgomery, avançando através de lamaçais, depois de terem atravessado o rio Sangro, apoderaram-se de dois importantes pontos fortificados, que, ao que parece, fazem já parte da nova linha de fortificações alemã.

Os alemães sofreram pesadas baixas durante os fortes contra-ataques que desencadearam na ultima semana, na frente do 8.º Exercito inglês e perderam apreciaveis quantidades de armas, munições e abastecimentos. — (United Press).

Contra-ataques alemães

NOVA YORK, 14—(Reuter)—O correspondente especial da Associated Press junto do 5.º Exercito americano telegrafa informando que se travaram ontem violentos combates, durante os quais os alemães lançaram fortes contra-ataques, martelando as defesas americanas e britanicas com a sua artilharia pesada e carros de assalto. Ao fim do dia, a situação era ainda confusa. Os Aliados entraram com a artilharia em acção para atacar os alemães, que pretendiam avançar ao norte de Mignano. As primeiras informações revelam que ambos os adversarios sofrem perdas bastante pesadas.—(E. T.).

Ocupação de Atessa

LONDRES, 14. — *(Reuter). — Comunicado do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte:*

«Continua a actividade de patrulhas na frente do 5.º Exercito onde as posições das tropas aliadas foram melhoradas. Destacamentos de infantaria inimiga, encontrados nas colinas, foram derrotados por tropas americanas. A artilharia inimiga esteve activa na zona da costa. Forças do 8.º Exercito, a despeito da vigorosa resistencia dos alemães, ocuparam a aldeia de Atessa e alturas estrategicas vizinhas. Além disso, patrulhas do 8.º Exercito avançaram em certos locais e atravessaram o rio Sangro».—(E. T.).

Ataques aereos a Creta

CAIRO, 14.—Formações de bombardeiros pesados britanicos do Proximo Oriente atacaram os aerodromos, a navegação inimiga e alguns portos da ilha de Creta. Mais de 15 aviões alemães foram destruidos e muitos outros danificados. Explodiram dois depositos de bombas para aviação. Alguns hangares ficaram em chamas. Atingiram-se 4 barcos de tipo não identificado, um dos quais ficou a arder e a afundar-se lentamente.—(U. P.).

A GUERRA NO MAR

Acções de vedetas britanicas

LONDRES, 14—Lanchas torpedeiras britanicas, operando ao largo da costa da Holand,a afundaram 5 grandes traineiras de pesca, que se dirigiam carregadas com peixe para a costa.

Torpedearam e afundaram um barco de carga de 1.000 toneladas e causaram avarias noutro barco de carga inimigo de maior tonelagem.—(U. P.).

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

linhas, tendo-o expulsado para as posições de partida.

Assinala-se no sector de combate de Nevel e de outros pontos da frente, uma actividade local insignificante.

O destacamento de canhões de assalto 667 que combate desde o mês de agosto de 1942 sob o comando do capitão Zettlerhony, destruiu, no sector a oeste de Smolensko, o milesimo carro blindado.

A luta na Italia

Na Italia meridional prosseguem os combates cujo centro de gravidade se encontra dos dois lados do desfiladeiro de Cassino. Ao sul de Venafro, uma posição de montanha que havia sido tomada ontem perdeu-se. O oeste de Venafro, malograram-se, por completo, violentos ataques americanos.

A guerra nos Balcans

No sector noroeste dos Balcans, um grupo de bandos comunistas foi cercado na região a noroeste de Fiume e aniquilado. Os bandos comunistas tiveram, nessa ocasião, três mil e seiscentos mortos e quatro mil e quinhentos prisioneiros. Além disso, foram apreendidas quarenta e cinco peças de artilharia, quinhentas e cinquenta e dúas metralhadoras e lança-granadas e quatro mil seiscentas e cinquenta e cinco espingardas. Foram tambem tomados trinta depositos de reabastecimento.

As nossas tropas desembarcadas na ilha de Leros encontram-se empenhadas num combate contra uma resistencia superior do inimigo.

A luta nos ares

Uma tentativa de ataque de poderosas formações de bombardeiros norte-americanos dirigida contra o territorio noroeste do Reich malogrou-se devido á eficaz defesa dos caças alemães.

Bombas lançadas ao acaso causaram estragos em algumas localidades.

As formações de defesa antiaerea empenhadas nestas operações destruiram vinte e nove aviões inimigos. Mais cinco aviões adversarios foram abatidos sôbre os países ocupados do ocidente.

Diversos aviões de flagelação britanicos lançaram, a noite passada, algumas bombas sôbre o territorio ocidental e norte do Reich».—(D. N. B.).

Continua o repatriamento da Divisão Azul

MADRID, 14.—(Reuter)—Regressou a Espanha vindo da frente russa um novo contingente da Divisão Azul constituido por 700 oficiais e soldados. Até agora já regressaram a Espanha 5 contingentes com o efectivo total de 3.377 homens.—(E. T.).

Um senador americano

declara que a China está em situação dificil

ATLANTA (Estado de Georgia), 14 —O senador Russel, um dos cinco senadores norte-americanos que ha tempos realizaram uma viagem de inspecção ás diversas frentes de batalha mundiais, discursou hoje, frisando que a China não era mais do que um país em ruinas que podia ser batido pelo inimigo, acrescentando que este país tem grande necessidade de aviadores e aviões.

Em seguida, Russel predisse que o sinal do colapso internacional será dado pela rendição da Alemanha, durante o proximo ano.

Russel referiu ainda que a marinha de guerra e as forças aereas norte-americanas, devem continuar a manter força suficiente no final da guerra, a-fim de assegurarem a protecção dos interesses dos Estados Unidos e das Nações Aliadas, no caso de qualquer ambicioso tentar lançar o mundo num novo conflito.—(U. P.).

A contra-ofensiva chinesa

CHUNG-KING, 14—Anuncia-se oficialmente que na frente central e na do Yangtsé os chineses reconquistaram numerosas cidades. Na frente do Yangtsé os japoneses sofreram pesadas perdas.—(E. T.).

A GUERRA AEREA

(Continuação da 1.ª pag.)

papoulas simbolicas do dia do Armisticio, em França. A maior parte delas foi lançada sôbre o sul da França antes dos bombardeiros atingirem Cannes para que o vento as não arrastasse para o mar.—(E. T.).

Ataques aliados á navegação alemã

LONDRES, 14.—O Ministerio da Aeronautica revela que pilotos duma esquadrilha de aviões «Tufão» do comando de caças sobrevoaram o estuario do Reno ontem á tarde, sem terem sofrido qualquer perda, e atacaram um comboio de navegação alemã. O comboio encontrava-se ao largo de Willemstadt, foi colhido completamente de surpresa e atacado a tiros de peça. Afundou-se um rebocador e dois pequenos navios de carga ficaram seriamente danificados—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Russia

não reconhece a antiga fronteira da Polonia

CIDADE DO MEXICO, 14—O embaixador sovietico, Oumansky, declarou á agencia «United Press» que «a Russia tem apenas uma fronteira com a Polonia», a qual, disse, se encontra ainda a 450 quilometros da actual frente de combate e corresponde a uma distancia de 39 quilometros da fronteira com a Alemanha.—(U. P.).

Combate-se com violencia

na ilha de Leros

CAIRO, 14 — Travam-se violentos combates na ilha de Leros. Desembarcaram grandes efectivos alemães na costa ocidental. As forças britanicas e italianas combatem desesperadamente para se manterem na ilha, a despeito da violencia do ataque dos alemães.—(E. T.).

Os alemães lançaram paraquedistas

LONDRES, 14.—Depois de simultaneos desembarques em quatro pontos da costa oriental da ilha de Leros, os alemães lançaram paraquedistas no centro da ilha e fizeram um novo desembarque na costa ocidental. Durante todo o dia os reforços alemães alcançavam as testas de ponte estabelecidas. As tropas alemãs avançam do norte e do sul. Infelizmente apenas uma fraca protecção de caças pode ser dada ás tropas britanicas de terra.—(Exchange Telegraph).

Desembarques alemães em outras ilhas

LONDRES, 14.—(Reuter).—A agencia oficial alemã anuncia: «A's primeiras horas de ontem desembarcaram de navios de guerra alemães, forças do exercito alemão nas ilhas de Veglia, Cherso e Lussin, ao sul de Fiume. Depois de curta resistencia, as ilhas foram ocupadas. Foram apresados muitos barcos automoveis e veleiros que tentaram escapar-se».—(E. T.).

Oito operarios mortos

numa pedreira nas Canarias

SANTA CRUZ (Ilha de Tenerife), 14.—No lugar denominado Montanha del Pulpito, houve um deslocamento de terras sobre uma pedreira onde trabalhava grande numero de operarios.

Forças militares de um dos aeroportos das proximidades procederam rapidamente aos trabalhos de salvamento dos soterrados, que se encontravam a mais de oito metros de profundidade. Destes, porém, oito estavam mortos e um, ferido de gravidade.—(U. P.).

O patriarca do Libano pede a protecção da Grã-Bretanha contra os franceses

CAIRO, 14—(Reuter)—O Primeiro ministro do Egipto declarou ontem: «Não posso deixar que sejam oprimidos os nossos irmãos libaneses. Não descansarei emquanto o Presidente da Republica, o Primeiro ministro e os outros ministros não sejam postos em liberdade. Em nome dos países árabes peço que o govêrno legal do Libano retome as suas funções com toda a dignidade e liberdade e trabalhe para a independencia do país».

O patriarca maronita do Libano declarou ontem á noite: «Denuncio o mandato francês e peço formalmente a protecção da Grã-Bretanha para os cristãos do Medio Oriente, não contra os muçulmanos, mas contra os franceses». Muitas pessoas na cidade de Damasco manifestaram-se depois das orações da tarde. A população de Djebel Druze protestou junto das autoridades francesas contra a recente medida.—(E. T.).

Grupos armados concentram-se nas montanhas

AMSTERDAM, 14—O serviço britanico de informações comunica que a população da provincia siria do Djebel Druse protestou junto das autoridades gaulistas contra os recentes incidentes do Libano. Grupos de libaneses apareceram nas montanhas do Djebel Druse, no Djebel Amel e no norte do Libano. Encontram-se armados de espingardas, de revolveres e de granadas de mão. A greve geral estende-se agora a todo o Libano. As condições de vida tornam-se cada vez mais dificeis.—(D. N. B.).

Pormenores dos tumultos

CAIRO, 14.—(Reuter).—Em Beirute as mulheres libanesas acompanhavam os manifestantes que travaram luta com as tropas senegalesas e fuzileiros navais franceses. Foram feridas varias mulheres. Foram atacados dois automoveis blindados.—(E. T.).

A agitação mantem-se

CAIRO, 14.—(Reuter).—Jornalistas sirios, que chegaram ao Cairo, no sabado á noite, vindos de Beirute, dizem que continuam os disturbios e a tensão por toda a parte, no Libano, e que se dão desordens, frequentemente, nas cidades e distritos rurais. Anuncia-se que chegaram a Beirute reforços franceses e que estariam a desembarcar fuzileiros navais e tropas coloniais.—(E. T.).

O regente do Irak pede a retirada dos franceses

BAGDAD, 14 — O regente interino do Irak, Emir Zeid, pediu a retirada das autoridades francesas do Libano até ao fim da guerra, para que só a Conferencia da Paz decida sobre o futuro.—(U. P.).

Os termos violentos da Imprensa de Londres

LONDRES, 14.—(Reuter).—Comentando a crise do Libano o «Observer» diz: «Deve ser restabelecida a ordem sem demora. Senão há outro meio para isso devem intervir as forças britanicas e americanas. E' inconcebivel que o povo francês aprove um acto que macula a honra da França. O incidente do Libano «é apenas o primeiro conflito aberto entre a politica do general De Gaulle e os dois principios aos quais ele não prestou a devida atenção. O primeiro destes principios é a democracia».—(E. T.).

Na America do Norte

«Na America do Norte erguem-se vozes contra a tôrva tirania sovietica que mantém mais de dez milhões de desgraçados nos campos de concentração»—eis o titulo duma sensacional pagina do ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).